

Universidade do Minho

Engenharia Económica

Paula Varandas Ferreira

Departamento de Produção e Sistemas

(paulaf@dps.uminho.pt)

1. Conceitos básicos



Universidade do Minho

- ⇒ As funções diversificadas e abrangentes de um engenheiro requerem que as suas competências vão muito para além dos conhecimentos técnicos específicos de cada especialidade.
- ⇒ A utilização de recursos monetários escassos de um modo eficiente é um critério essencial na selecção de alternativas de investimento tecnicamente viáveis.
- ⇒ A análise financeira de custos e benefícios associados a diferentes investimentos, representa assim uma disciplina fundamental para a formação de um profissional de engenharia.



⇒ Decisões estratégicas:

Universidade do Minho

□Selecção de equipamento e processos

Devo comprar o sistema de apoio à gestão A ou B? Devo comprar uma frota de transporte própria ou subcontratatar?

□Substituição de equipamentos

Devo substituir um equipamento produtivo ou devo mantê-lo em funcionamento? Durante quanto tempo?

□Novo produto e expansão do produto

Devo investir no lançamento de um novo produto?

□Redução de custos

Devo investir num novo equipamento que permite reduzir custos de produção?

■Melhoria de serviço

Devo investir num novo equipamento que permite melhorar o serviço prestado?

2

1. Conceitos básicos



Universidade do Minho

			~			
$\rightarrow \Delta$	tomada	Δ	decie an	ımnlıca	o conhecimento	dΔ
	winaua	uc	ucusau	IIIIDIIGa		uc

- □Investimento necessário
- ■Procura para um produto
- □Estimativa de preço de venda
- □Estimativa de custos de fabrico
- □Estimativa de ciclo de vida do produto

Estudos de apoio: mercado, procura, localização, disponibilidade de matérias-primas, impacto ambiental, tecnologias, custos...



Universidade do Minho

O valor do dinheiro no tempo

O juro (interesse)

O juro simples e composto

Taxa de juro nominal e efectiva

Pagamentos uniformes

Perpetuidades

5

1. Conceitos básicos



Universidade do Minho

- ⇒ A avaliação de um investimento envolve a análise de custos e benefícios, expressos em valores monetários, que ocorrem em diferentes momentos da vida do projecto.
- ⇒ De modo a comparar esses fluxos monetários é necessário recorrer ao conceito de **taxa de juro** ou **taxa de interesse** que permite avaliar como o valor do dinheiro varia no tempo.
- ⇒ 1 € agora vale mais do que 1 € amanhã; 1 € amanhã vale mais do que 1 € depois de amanhã... Quais as razões para isso?



Universidade do Minho

- ⇒ Os valores futuros são afectados pela inflação; deste modo o poder de compra de 1 € hoje é superior ao de 1 € amanhã.
- ⇒ Existe **risco e incerteza**. Um rendimento ou despesa que ocorra hoje é um valor certo. O rendimento ou despesa futura pode variar de acordo com o valor antecipado.
- ⇒ Existe necessidade de retorno. Ao incorrer numa despesa hoje, o investidor espera ser recompensado por um retorno no futuro que compense o **deferimento** do consumo.

7

1. Conceitos básicos



Universidade do Minho

Será preferivel receber €140.000 de uma só vez ou receber prestações anuais de €24.000 durante 9 anos?

- ⇒Para fazer estas comparações de fluxos financeiros, temos de saber comparar o valor do dinheiro em diferentes momentos do tempo.
- ⇒Para fazer isso, temos de desenvolver um método que reduz uma sequência de benefícios e custos a um único ponto no tempo. Então, podemos fazer as comparações nessa base.



Universidade do Minho

- ⇒ **Juro** ou **interesse** é a medida do valor do dinheiro no tempo e permite quantificar a diferença entre o dinheiro inicialmente investido/emprestado e o valor final obtido/devido.
- ⇒ O capital inicial investido ou emprestado é chamado o **principal**.

Juro = $(valor final obtido)_{t1}$ - $(principal)_{t0}$

Taxa de juro (interesse) = $\frac{\text{Interesse no período de tempo t}}{\text{Principal original}} \times 100 \text{ (\%)}$

9

1. Conceitos básicos



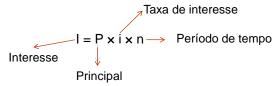
Universidade do Minho

- ⇒ Uma empresa de construção civil investe 10 000 € num novo projecto, obtendo 10 650 € 12 meses depois. Determine:
- (a) O juro ou interesse subjacente ao projecto.
- (b) A taxa de juro ou interesse sobre o capital investido.
 - (a) Juro = 10650 10000 = 650 €
 - (b) Taxa de juro = 650/10000 = 6,5% ao ano.



Universidade do Minho

⇒ **Juro simples**: o juro acumulado é directamente proporcional ao principal envolvido. O interesse total acumulado (I) ao longo de um determinado período é:





11

1. Conceitos básicos



Universidade do Minho

⇒ Uma empresa pede um empréstimo no valor de 12 000 € por um período de 4 anos e com uma taxa de juro de 5% em regime simples. Quanto deverá pagar ao fim do período do empréstimo?

 $F = 12000[1+(0,05\times4)]=14400 \in$

Ano	Empréstimo	Interesse	Divida acumulada	Divida paga
0	12000			
1		600	12600	
2		600	13200	
3		600	13800	
4		600	14400	14400



Universidade do Minho

⇒ **Juro composto**: o juro devido em cada período de tempo é calculado sobre o principal mais o juro acumulado em todos os períodos anteriores.

⇒O capital vai aumentando sucessivamente ao longo do tempo.

O interesse (I1) ao fim do primeiro período é: $I1 = P \times i$

O valor do capital (F1) ao fim do primeiro período é: $F1 = P + P \times i = P(1+i)$

O interesse (I2) ao fim do segundo período é: $I2 = (P+I1) \times i = F1 \times i$

O valor do capital (F2) ao fim do primeiro período é: $F2 = P(1+i)(1+i) = P(1+i)^2$

2. Conceitos básicos



Universidade do Minho

⇒ Capitalização composta:



⇒ Actualização:



⇒Assume pagamentos ao fim do período.



Universidade do Minho

⇒ Uma empresa pede um empréstimo no valor de 12 000 € por um período de 4 anos e com uma taxa de juro de 5% em regime composto. Quanto deverá pagar ao fim do período do empréstimo?

 $F = 12000 \; (1+0,05)^4 = 14586, \\ 1 \in \text{ou} \; \; F = 12000 \times F_{PF,5,4} = 12000 \times 1, \\ 2155 = 14586 \in \mathbb{R}$

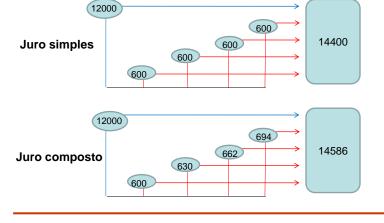
Ano	Empréstimo	Interesse	Divida acumulada	Divida paga
0	12000			
1		600.0	12600,0	
2		630.0	13230,0	
3		661,5	13891,5	
4		694,6	14586,1	14586,1

1. Conceitos básicos



⇒ Comparação juro simples e juro composto

Universidade do Minho





Universidade do Minho

⇒ Principio da equivalência:

De acordo com este exemplo 12000 € agora são equivalentes a possuir 14586,1 € dentro de 4 anos ou seja têm o mesmo valor económico.

- ⇒ Permite que diferentes valores de fluxos monetários que ocorram em diferentes momentos possam ser comparados num instante de tempo comum.
- ⇒Uma empresa pede um empréstimo no valor de 10 000 € por um período de 5 anos e com uma taxa de juro de 8% ao ano em regime composto. Compare os diferentes planos de pagamento disponíveis:

17

1. Conceitos básicos



Universidade do Minho

Ano	Empréstimo	Plano A	Plano B	Plano C
0	10000			
1		2504,6	0	
2		2504,6	0	5000
3		2504,6	0	
4		2504,6	0	
5		2504,6	14693,3	8394,7
Total	10000	12523	14693,3	13394,7

Plano A: P = $2504,6(1+0,08)^{-1} + 2504,6(1+0,08)^{-2} + 2504,6(1+0,08)^{-3} + 2504,6(1+0,08)^{-4} + 2504,6(1+0,08)^{-5} = 10000 €$

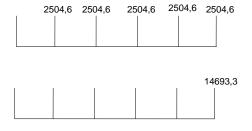
Plano B: P = 14693,3 $(1 + 0.08)^{-5}$ = 10000 €

Plano C: P = $5000 (1 + 0.08)^{-2} + 8394.7 (1 + 0.08)^{-5} = 10000 €$



⇒ Equivalência Económica

Universidade do Minho



P = 10000 €

F = 14693,3 €

F_{n=3} = 12597,1 €

Equivalentes à taxa de 8%



40

1. Conceitos básicos



Universidade do Minho

- ⇒ Equivalência Económica
- Passo 1: Determinar o período base.
- ☐ Passo 2: Identificar a taxa de juro a utilizar.
- ☐ Passo 3: Calcular o valor equivalente.



⇒ Equivalência Económica

Universidade do Minho

- Existe entre fluxos de dinheiro que têm o mesmo efeito económico e podem ser trocados um pelo outro.
- □ Mesmo que o montante e o timing dos fluxos seja diferente, uma taxa de juro apropriada torna-os iguais.
- ☐ Fluxos monetários Equivalentes são equivalentes em qualquer ponto comum do tempo.

21

1. Conceitos básicos



⇒ Taxa de juro nominal e efectiva

Universidade do Minho

Taxa Nominal: Taxa de Juro baseada no período anual

Taxa de Juro Efectiva: Juro que é de facto pago ou ganho num ano on noutro período qualquer

Exemplo: Taxa de juro de 18% com capitalização mensal.



Período de capitalização



Taxa efectiva



Universidade do Minho

⇒ Taxa de juro nominal e efectiva

⇒ Capitalização:

Por exemplo, se o juro for vencido duas vezes num ano com uma taxa de juro de 6% em cada período de meio ano, a taxa pode ser expressa como 12% ao ano com capitalização semestral.

Taxa anual nominal = 12%
Taxa efectiva semestral = 6%

Exemplo: se um banco oferecer uma <u>taxa de juro nominal</u> de 12% ao ano para um depósito de 1000 €, teremos ao fim de 1 ano:

com capitalização anual $F = 1000 \times (1+0,12) = 1120 \in$ com capitalização semestral $F = 1000 \times (1+0,06)^2 = 1124 \in$

1. Conceitos básicos



Universidade do Minho

⇒ A utilização de taxas equivalentes torna os cálculos independentes do período de capitalização.

Por exemplo, se um banco oferecer uma <u>taxa de juro efectiva</u> de 12% ao ano para um depósito de 1000 €, teremos ao fim de 1 ano:

 $F = 1000 \times (1+0,12) = 1120 \in$

A taxa efectiva semestral associada a esta conta poderia ser calculada por uma relação de equivalência:

 $1000x(1+0,12) = 1000x(1+i_{semestral})^2 \Leftrightarrow i_{semestral} = 5,83\%$

 $F = 1000 \times (1+0.0583)^2 = 1120 \in$

É fundamental efectuar os cálculos de matemática financeira utilizando ₂₄ sempre as taxas de juro efectivas e não as anunciadas ou nominais.



Universidade do Minho

⇒ A partir de uma taxa nominal é sempre possível calcular a taxa efectiva referente ao período de capitalização sabendo qual a periodicidade dessa capitalização.

⇒ Relação de proporcionalidade:

 $i_{ef} = i_n / m$, para o período de capitalização m

⇒ Para converter uma taxa de juro efectiva referentes a um período numa taxa efectiva referente a um sub-periodo p, utilizaremos a **relação da equivalência**:

 $(1+i) = (1+i_p)^p$, onde p é o numero de sub-periodos dentro do período da taxa.

2

1. Conceitos básicos



Universidade do Minho

⇒ Considerando a taxa anual nominal de 18% com capitalização semestral, determine a taxa de juro mensal efectiva:

Pela relação de proporcionalidade teremos a taxa semestral efectiva: i $_{\rm s}$ = 18% / 2 = 9%.

Pela relação de equivalência teremos a taxa mensal efectiva, $(1+0.09)=(1+i_m)^6\,\,i_m=1,447\%$

- ⇒O Sr. Antunes colocou 1000 € num banco durante 5 anos à taxa anual nominal de 16%. Determine o valor acumulado com:
- (a) Capitalização anual

 $F = 1000 \times (1+0.16)^5 = 2100.34 \in$



Universidade do Minho

(a) Capitalização mensal

$$i_{m\hat{e}s} = 16\% / 12 = 1,33\%$$

$$F = 1000 \times (1+0,0133)^{60} = 2209,44 \in$$

Ou

$$(1+0.0133)^{12} = (1+i_{ano}) \Leftrightarrow i_{ano} = 17.18\%$$

$$F = 1000 \times (1+0,1718)^5 = 2209,44 \in$$

27

1. Conceitos básicos



⇒ Taxa nominal => Taxa efectiva

Universidade do Minho

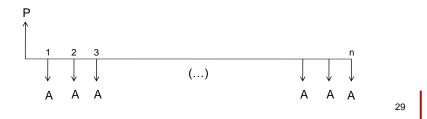
- □ Passo 1: Identificar período de capitalização.
- □ Passo 2: Converter taxa nominal em efectiva para o período de capitalização .
- □ Passo 3: Converter taxa efectiva do período de capitalização para o período pretendido.



Universidade do Minho

⇒ Pagamentos uniformes

⇒Frequentemente os projectos/investimentos requerem pagamentos ou recebimentos uniformes, caracterizados por um valor A constante e pago no final de cada sub-periodo durante um período de tempo n.



1. Conceitos básicos



Universidade do Minho

$$P = A (1+i)^{-1} + A (1+i)^{-2} + A (1+i)^{-3} + + A (1+i)^{-n}$$

$$P = A (1+i)^{-1}[1+(1+i)^{-1} + (1+i)^{-2} + \dots + (1+i)^{-n+1}]$$
 (X)

Multiplicando por (1+i)-1:

$$P (1+i)^{-1} = A (1+i)^{-1} [(1+i)^{-1} + (1+i)^{-2} + (1+i)^{-3} + \dots + (1+i)^{-n}]$$
 (Y)

(Y)-(X):

$$P[(1+i)^{-1}-1] = A(1+i)^{-1}[(1+i)^{-n}-1]$$

$$P = A \frac{(1+i)^{-n}-1}{(1+i)^{-1}-1} (1+i)^{-1} \Leftrightarrow P = A \frac{1-(1+i)^{-n}}{i}$$



Universidade do Minho

$$P = A \frac{(1+i)^n - 1}{i(1+i)^n} = A F_{AP,i,n}$$

Factor da anuidade - valor presente

$$A = P \frac{i(1+i)^n}{(1+i)^n-1} = P F_{PA,i,n}$$

Factor de recuperação do capital

$$F = A \frac{(1+i)^n - 1}{i} = AF_{AF,i,n}$$

Factor da anuidadevalor futuro

31

1. Conceitos básicos



Universidade do Minho

⇒ Qual o valor do investimento a realizar hoje num fundo que rende 10% ao ano, de modo a poder retirar 200 € no final de cada ano durante os próximos 4 anos, esgotando por completo o fundo no final desse período?

$$P = 200 \frac{(1+0,1)^4 - 1}{0,1(1+0,1)^4} = 200 F_{AP,10\%,4} = 200 \times 3,170 = 634 \in$$



Universidade do Minho

⇒ São feitos depósitos no valor de 110 € no final de cada ano num fundo de investimento que rende 8% ao ano. Quanto estará acumulado no fundo ao fim de 12 anos?

$$F = 110 \frac{(1+0.08)^{12}-1}{0.08} = 110 F_{AF,8\%,12} = 110 \times 18,977 = 2087,48 \in$$

33

1. Conceitos básicos



Universidade do Minho

⇒ Perpetuidades

- ⇒ Um projecto pode ter uma sequência infinita de recebimentos ou pagamentos.
- ⇒O custo capitalizado representa o valor presente dos custos e benefícios uniformes de um projecto com tempo de vida infinito.

$$\lim\nolimits_{n\to\infty}\frac{(1+\mathrm{i})^n-1}{\mathrm{i}(1+\mathrm{i})^n}\ = \lim\nolimits_{n\to\infty}\frac{1-1/(1+\mathrm{i})^n}{\mathrm{i}} = \frac{1}{\mathrm{i}}$$



Universidade do Minho

⇒ Perpetuidades

- ⇒ Um projecto pode ter uma sequência infinita de recebimentos ou pagamentos.
- ⇒O custo capitalizado representa o valor presente dos custos e benefícios uniformes de um projecto com tempo de vida infinito.

$$\lim_{n\to\infty} \frac{(1+i)^n-1}{i(1+i)^n} = \lim_{n\to\infty} \frac{1-1/(1+i)^n}{i} = \frac{1}{i}$$

$$P_{\infty} = A \frac{1}{i}$$

35

1. Conceitos básicos



Universidade do Minho

⇒ Uma fundação pretende criar um fundo de investimento que lhe permita distribuir anualmente 80000 € para um período de tempo infinito. Se a taxa de interesse do fundo for de 7,75% quanto deverá ser investido hoje?

$$P_{\infty} = 80000 \ \frac{1}{0.0775} = 1032258 \in$$



Universidade do Minho

$$F = P (1+i)^n = P F_{PF.i.n}$$

$$P = F (1+i)^{-n} = P F_{FP,i,n}$$

$$A = P \; \frac{i(1+i)^n}{(1+i)^n - 1} \quad = P \; F_{PA,i,n}$$

$$P = A \; \frac{(1\!+\!i)^n\!-\!1}{i(1\!+\!i)^n} \quad = P \; F_{AP,i,n}$$

$$F=A~\frac{(1\!+\!i)^n\!-\!1}{i}~=A~F_{AF,i,n}$$

$$P_{\infty} = A \ \frac{1}{i}$$

Estas relações assumem que o valor presente (P) ocorre no princípio do período em análise, as anuidades (A) e o valor futuro (F) ocorrem no fim do período em análise.

Conhecidos os métodos de valorização do dinheiro no tempo é agora possível avaliar um projecto ou um conjunto de projectos.

37

1. Conceitos básicos



Universidade do Minho

Será preferivel receber €140.000 de uma só vez ou receber prestações anuais de €24.000 durante 9 anos?

Depende da taxa de juro!

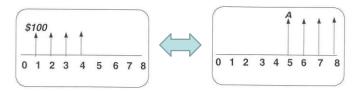
Qual a taxa de juro que torna indeferente a escolha?

$$i = 9,68\%$$



Universidade do Minho

 \Rightarrow Que valor de A tornaria os dois planos de pagamentos equivalentes, se i = 10%?



39

1. Conceitos básicos



Universidade do Minho

- ⇒ Considere um empréstimo de 20 000 € que deverá ser reembolsado em duas prestações iguais: uma daqui a 2 anos e outra daqui a 4 anos. Determine o valor a pagar considerando:
 - a) Uma taxa de 6% ao ano
 - b) Uma taxa de juro de 10% ao ano.

⇒O Sr. António contraiu um empréstimo de 15.000€, num determinado banco, tendo que pagar uma prestação mensal constante de 219,13€. O banco anuncia uma taxa de juro anual efectiva de 6,17%. Determine o período de duração do empréstimo.



Universidade do Minho

- ⇒ Suponha que pretende contrair um empréstimo de 80 000 € para adquirir uma casa. O pagamento será feito com base em mensalidades constantes, durante 10 anos. Assumindo uma taxa de juro de 6% ao ano com capitalização trimestral apresente:
 - a) A taxa de juro efectiva (anual, trimestral e mensal).
 - b) O pagamento mensal a efectuar.
- c) A tabela completa de amortização do empréstimo (pagamento, juro pago, capital em divida no inicio e fim do período).